

Páscoa movimentada mais de 4 mil empresas na região

Proximidade da data impulsiona a produção e venda no comércio

A proximidade da Páscoa já mobiliza os pequenos negócios do setor de confeitaria e derivados de cacau nas cidades da região de Campinas. Ao todo, são 4.014 empreendimentos ligados à produção de itens de confeitaria e chocolates, que intensificam o planejamento para aproveitar o período e impulsionar o faturamento. Considerada uma das datas mais relevantes para o segmento, a ocasião não só fortalece as vendas de chocolates e doces temáticos, como também impacta outras áreas do comércio.

Desse total, 3.082 são microempreendedores individuais (MEIs), 811 microempresas (MEs) e 121 empresas de pequeno porte (EPPs). Campinas lidera em número de negócios, com mais de 1.700 empreendedores, seguida por Hortolândia (439), Sumaré (436), Indaiatuba (334) e Valinhos (213), evidenciando a força do setor.

Estratégias

Para a consultora de negócios do Sebrae-SP, Aline Casalecchi, o momento exige estratégia e organização. “Datas comemorativas como a Páscoa são grandes oportunidades para os pequenos negócios aumentarem o faturamento, mas também para fortalecer a marca. O empreendedor pode inovar em sabores, formatos e apresentações, mas precisa planejar bem a produção e a divulgação”, afirma.



Freepik

Empreendedores da região apostam na Páscoa para ampliar faturamento e atrair clientes

A especialista reforça que o controle da produção é um fator determinante para o sucesso das vendas. “Atualmente, o empreendedor está o tempo todo se reinventando e nas datas comemorativas não deve ser diferente. Mas é importante vender aquilo que a empresa tem capacidade de produzir. Prometer e não entregar ou diminuir a qualidade por causa da pressa são pontos de atenção, porque o objetivo é fidelizar o consumidor. Quanto mais qualidade você entrega, maiores são as chances de indicar o seu trabalho e voltar a comprar”, explica.

Um exemplo prático dessa preparação é a fundadora de uma

confeitaria, localizada em Campinas. Marcela Martins, destaca que a data demanda organização antecipada e criatividade. “É um dos períodos mais importantes do ano para quem trabalha com confeitaria”, relata.

Ela complementa, “a preparação começa com bastante antecedência, com testes de receitas, definição de cardápio e organização da produção. É uma fase intensa, mas muito especial, porque sabemos que nossos produtos vão fazer parte de momentos de celebração e de presente entre as pessoas”.

Além do setor alimentício, outros ramos também se benefi-

ciam da movimentação. É o caso de uma loja de artigos decorativos de Paulínia, que atua há mais de 26 anos no mercado.

Oportunidade

Segundo o proprietário João Tasse, a data é uma oportunidade estratégica para diversificar a oferta e atrair consumidores. “Precisamos aproveitar as temáticas e surfar nessa onda para conquistar novos clientes”, afirma.

O empresário incentiva empreendedores a se planejarem, para que ainda aproveitem a Páscoa e as próximas oportunidades, como o Dia das Mães, festa junina e a Copa do Mundo.

Sumaré cria programa de incentivo à pesquisa

A Câmara Municipal de Sumaré aprovou, durante a sessão ordinária realizada na última terça-feira (24), um projeto de lei que cria o Programa Municipal de Incentivo à Pesquisa Biomédica e Inovação em Saúde, denominado “Cientista Tatiana Sampaio”. A proposta é de autoria do vereador Alan Leal (PRD) e recebeu 19 votos favoráveis em plenário.

Inovação biomédica

A iniciativa tem como principal objetivo estimular o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas voltadas à área da saúde, com foco em novas terapias, medicamentos e métodos de diagnóstico. Entre as diretrizes previstas estão o incentivo a estudos em biotecnologia e medicina regenerativa dentro do município, além da promoção de parcerias entre o poder público, universidades e a iniciativa privada.

O programa também busca fortalecer a permanência de pesquisadores na cidade e na região, criando um ambiente mais favorável à produção científica local. Outro ponto destacado é a ampliação da divulgação científica, especialmente para estudantes da rede pública municipal, aproximando o conhecimento acadêmico da população.

O texto aprovado ainda prevê a possibilidade de criação do “Prêmio Sumaré de Inovação Biomédica Tatiana Sampaio”, que poderá ser concedido anualmente a profissionais ou grupos que apresentem soluções com potencial de aplicação no Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, o Executivo fica autorizado a estruturar editais de incentivo e firmar parcerias público-privadas para implantação de laboratórios e centros especializados.

Reconhecimento

Na justificativa do projeto, o autor destaca que a proposta foi inspirada na trajetória da pesquisadora Tatiana Sampaio, reconhecida por estudos na área biomédica.

Segundo ele, a iniciativa representa não apenas uma homenagem, mas também um posicionamento estratégico do município ao valorizar a ciência como ferramenta de desenvolvimento econômico e promoção da qualidade de vida.

Santa Bárbara d’Este quer instituir projeto para taxar a coleta de lixo

Nos próximos dias, a Prefeitura de Santa Bárbara d’Oeste deve reenviar à Câmara Municipal o projeto que institui a cobrança pela coleta de lixo. A medida atende a uma recomendação do Ministério Público do Estado de São Paulo, que aponta a necessidade de garantir recursos para a manutenção do serviço.

Orientação do GAEMA

A orientação foi formalizada pela promotora Alexandra Faciolli Martins, integrante do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA). Em ofício encaminhado ao prefeito Rafael Piovezan e ao presidente do Legislativo, Júlio César Santos da Silva, o órgão reforça que a legislação federal exige que os municípios cobrem pelo ma-



Freepik

Cobrança é exigida para garantir custeio do serviço

nejo de resíduos sólidos.

De acordo com o Ministério Público, a ausência dessa taxa pode ser interpretada como renúncia de receita, prática vedada pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Além disso, o não cum-

primento da regra pode comprometer o equilíbrio financeiro da gestão dos resíduos e dificultar o acesso da cidade a verbas federais.

O município terá um prazo de 60 dias para apresentar as medidas adotadas. Atualmente,

a administração municipal mantém diálogo com a ARES-PCJ para definir o formato da cobrança e os valores que poderão ser aplicados à população.

Outro ponto destacado pelo órgão é o papel dos vereadores na tramitação do projeto. Caso a proposta volte a ser rejeitada, a Câmara deverá indicar alternativas viáveis de financiamento para o serviço.

A discussão sobre o tema não é inédita. Em 2021, um projeto semelhante foi enviado ao Legislativo, propondo a criação da Taxa de Manejo de Resíduos Sólidos (TMRS), com cobrança atrelada ao IPTU. Na ocasião, a proposta foi rejeitada, sob o argumento de possível bitributação, já que os moradores já contribuem com outros impostos municipais.